

JSL S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF Nº 52.548.435/0001-79
NIRE 35.300.362.683

Relatório da Administração 2019

Destaques Operacionais e Financeiros

Lucro Líquido Recorde de R\$319 milhões em 2019 com crescimento de 68% comparado a 2018

CONSOLIDADO **Lucro Líquido Consolidado recorde de R\$319 milhões em 2019, um crescimento de 68%** na comparação anual, refletindo parte da transformação operacional e gestão independente dos negócios;

CONSOLIDADO **Receita Líquida Consolidada de Serviços atinge recorde de R\$7,1 bilhões em 2019** e cresce 10% na comparação anual, e o **EBITDA cresce 32%**, totalizando **R\$2,1 bilhões**, com Margem EBITDA de 29,9%, 5,0 p.p. superior em relação a 2018;

CONSOLIDADO **Redução da Alavancagem para 3,6x em 2019**, principalmente de forma orgânica, 14% menor comparado a 2018, com alongamento do perfil da dívida líquida de 3,5 anos para 4,1 anos e redução do custo médio da dívida líquida de 8,8% para 7,9%;

 **JSL Logística** registra **Lucro Líquido de R\$102,4 milhões** (+63,6% a/a) como resultado da transformação de seu modelo operacional e está preparada para capturar retornos cada vez melhores por meio de uma plataforma sólida e escalável;

 **Vamos** atinge **Lucro Líquido de R\$141,8 milhões** (+21,9% a/a). A VAMOS segue combinando crescimento e rentabilidade em uma plataforma única;

 **CS Brasil** apresenta **Lucro Líquido de R\$76,1 milhões** (+26,2% a/a), com crescimento de 14,7% a/a em Gestão e Terceirização de Frota (GTF), que passou de 64% para 70% da Receita Líquida de Serviços entre o 4T18 e 4T19;

 **Movida** atinge **Lucro Líquido de R\$227,8 milhões** (+42,6% a/a) e margem EBITDA de 45,8% (+10,0 p.p. a/a), confirmando a contínua evolução operacional em todas as linhas de negócios. A margem EBITDA de Seminovos atingiu 1% no 4T19 com evolução de 6,8 p.p. em comparação ao 4T18.



Mensagem da Administração

Ao longo de 63 anos de história, passamos por diversos ciclos e adversidades no ambiente econômico, mas sempre nos ajustamos às novas condições para continuar crescendo com sustentabilidade, inclusive durante as crises. Nos últimos anos, passamos por uma dura recessão e não foi diferente, pois executamos uma **reorganização empresarial** estabelecendo um novo nível de governança formado por empresas com estrutura de gestão independente, criando uma **base preparada para um novo ciclo de desenvolvimento**.

Hoje, operamos por meio de seis empresas independentes que atuam em setores com grande potencial de crescimento: a **JSL** atua como a holding do Grupo e também concentra as operações de serviços logísticos através da JSL Logística, que possui clientes em diversos setores da economia e conta com o maior e mais integrado portfólio de serviços logísticos do Brasil; a **Vamos** possui um modelo de negócios único oferecendo a maior plataforma para locação de caminhões, máquinas e equipamentos com serviços customizados do Brasil; a **CS Brasil** presta diversos serviços com foco no setor público, tendo como sua principal atividade a Gestão e Terceirização de Frotas, sempre atenta a oportunidades de concessões cujo foco seja prestação de serviços; a **BBC** concentra o portfólio de serviços financeiros que contribuem e agregam valor às empresas do Grupo; a **Original** Concessionárias representa um dos maiores grupos de Concessionárias Volkswagen no Brasil e; a **Movida**, uma das principais empresas no setor de aluguel de veículos leves e gestão de frotas do Brasil. Juntos, formamos uma plataforma única de empresas com escala, tecnologia e complementariedade de portfólio tendo **gente, cultura e valores como nossa maior vantagem competitiva e barreira de entrada**.

Essa nova estrutura organizacional, somada ao nosso modelo de gestão, nos levou aos resultados recordes de 2019. Nossa Receita Líquida atingiu recorde de R\$9,7 bilhões, que corresponde a um crescimento de 19,9% em relação ao ano anterior. **O EBITDA foi de R\$2,1 bilhões, sendo 32,5% maior e nosso Lucro Líquido cresceu 68,4%, atingindo recorde de R\$318,6 milhões**. Os indicadores que comprovam a solidez financeira do Grupo também se destacaram no ano com redução da alavancagem de 4,2 vezes para 3,6 vezes na relação dívida líquida/EBITDA e alongamento do perfil da dívida líquida de 3,5 anos para 4,1 anos, com redução do custo médio de 8,8% a.a. para 7,9% a.a., encerrando o último trimestre do ano em 6,8% a.a. Além disso, a nova estrutura permitiu um maior detalhamento das informações por atividade, que influenciou positivamente os interesses dos investidores e elevou a liquidez das ações da JSL, cujo **volume diário médio negociado cresceu quase 5 vezes entre 2018 e 2019**, passando também a integrar novos índices de ações como Índice Small Caps da B3 e MSCI Global Small Cap Index.

A contribuição de todas as nossas empresas foi essencial para os resultados consolidados do Grupo. A JSL Logística foi responsável por 24% do EBITDA consolidado, passou por uma transformação de seu

modelo operacional que a tornou uma companhia mais eficiente e leve em ativos, tendo expandido sua margem EBITDA em 3,8 p.p. atingindo 17,5% em 2019. A companhia tem o maior portfólio de serviços de logística do Brasil e está totalmente preparada para capturar retornos cada vez melhores por meio de uma plataforma sólida e escalável. A Vamos, a Movida e a CS Brasil representaram 73% do EBITDA consolidado, contribuindo também com a previsibilidade de resultados, dado que possuem um modelo de negócios que contempla a contratação por longo prazo e com crescimento impulsionado pela tendência de migração do modelo proprietário para o de locação de ativos. BBC e Original Concessionárias exploram alternativas de negócios complementares e adicionam know-how sobre o mercado secundário e fortalecem nossa relação com fornecedores, terceiros e agregados.

Todas as empresas têm no centro da sua estratégia a capacitação e o desenvolvimento de pessoas, o que acreditamos ser um dos grandes diferenciais do Grupo JSL. Temos uma cultura sólida com gente diferenciada e focada nas necessidades dos nossos clientes. Somos conscientes da responsabilidade de geração de retornos compatíveis com cada negócio baseados em **relações comerciais justas**, o que marcou o desenvolvimento do grupo de forma sustentável ao longo de 63 anos e acreditamos ser a base para a nossa perpetuação.

Crescer com sustentabilidade, por sinal, é um princípio enraizado em nossa cultura desde a fundação, servindo como referência para todas as empresas do Grupo. Nossa contribuição à sociedade sempre foi muito além do desempenho financeiro através de ações e investimentos na área social, que foram reorganizadas a partir de 2006 com a criação do Instituto Júlio Simões. Os temas de ASG – ambientais, sociais e de governança – estão no centro da nossa estratégia e, cientes de nossa responsabilidade e dos desafios de administrar seis empresas que têm características próprias, amadurecemos nossas políticas corporativas, abrangendo todos os capitais que acessamos e transformamos por meio de nossas atividades. Elencamos algumas das principais ações e conquistas, fruto do trabalho árduo de nossa gente em 2019:

- i. Realizamos um novo processo de materialidade, levantando temas ASG mais pertinentes por meio da consulta aos nossos públicos internos e externos.
- ii. Na Governança Corporativa, continuamos o aprimoramento das nossas práticas com a constituição de novos Conselhos de Administração para a Vamos e Comitês seguindo as boas práticas de mercado com a participação de membros independentes que trazem mais experiência e pensamento diverso ao Grupo.
- iii. Dada a relevância do tema na nossa estratégia, estruturamos **Comitês de Sustentabilidade**, vinculados aos respectivos Conselhos de Administração em quatro das nossas empresas: JSL, CS Brasil, Vamos e Movida.

- iv. Focamos nos aspectos de conformidade e integridade por meio do programa de gestão de fornecedores, da capacitação de mais de 90% de nossos colaboradores em aspectos de combate à corrupção e iniciamos um plano para levar essas iniciativas aos parceiros de negócios. Todos os colaboradores foram informados a respeito da lei anticorrupção e o processo de treinamentos será contínuo na Companhia.
- v. Iniciamos a construção de metas ambientais corporativas e fortalecemos nosso posicionamento quanto ao combate às mudanças climáticas, com um benchmarking que examinou as melhores práticas do setor de logística no Brasil e no mundo. Destaca-se o início de um trabalho amplo e estratégico do Programa de Gestão de Emissões de Gases de Efeito Estufa e expansão do nosso sistema de gestão de saúde e segurança para 100% das filiais.
- vi. Tivemos duas conquistas recentes e muito importantes para o Grupo que nos orgulham imensamente. **A Movida ingressou no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)** da bolsa brasileira (B3), em um movimento pioneiro no setor de locação de carros, e a conquista da **certificação como Empresa B**, tornando-se a primeira locadora de automóveis de capital aberto em todo o mundo a conseguir esse selo e a entrar em uma rede global de empresas e organizações que unem crescimento econômico ao bem-estar social e ambiental.

Somados ao nosso compromisso com o Pacto Global das Nações Unidas – ao qual aderimos em 2014 – e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), esses avanços reiteram nosso desejo de amadurecer no entendimento dos impactos que geramos e dos benefícios que podemos produzir para os diferentes públicos de relacionamento da companhia de forma consistente o que sempre fizemos.

A **JSL Logística**, que foi a base do crescimento do Grupo, está preparada para capturar retornos cada vez melhores por meio de uma plataforma sólida e escalável, que passou por uma transformação de seu modelo operacional ao longo dos últimos anos. A **Vamos** tem um modelo de negócios único e inovador e está posicionada para liderar o crescimento do mercado de aluguel de caminhões, máquinas e equipamentos que, embora tradicional nos países desenvolvidos, ainda é incipiente no Brasil e representa uma importante alternativa para renovação da frota brasileira, que possui uma idade média elevada de 21 anos. A **Movida** continuará combinando o DNA de servir com a vocação de inovação para oferecer serviços diferenciados com foco em encantar e fidelizar seus clientes. A **CS Brasil** continuará contribuindo para o movimento de terceirização e ganho de eficiência no setor público, ampliando seu retorno por meio da gestão de portfólio de contratos e adotando as melhores práticas de governança, transparência e conformidade na prestação de serviços. A **BBC** continuará expandindo seu portfólio de serviços e a **Original Concessionárias** continuará sua transformação para responder à transformação do varejo de veículos leves.



A forma como nos preparamos nos faz acreditar que estamos apenas começando a colher os frutos da transformação empresarial e dos ajustes realizados em todos os nossos negócios ao longo dos últimos anos e iniciando um novo ciclo de desenvolvimento sustentável.

Agradecemos pelo trabalho realizado por nossa gente e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes. Estamos confiantes quanto ao valor que podemos continuar gerando a todos os públicos de nosso relacionamento através de negócios relevantes buscando melhorar em tudo que fazemos. Neste Relatório, buscamos demonstrar, por meio de dados e indicadores, a clareza de nosso propósito, a qualidade de nossa gestão e nossa **capacidade de geração de resultados**.

Muito obrigado,

Fernando Antonio Simões

Diretor Presidente da JSL S.A.

Adalberto Calil

Presidente do Conselho de Administração da JSL S.A.

1) JSL S.A.: Grupo de empresas independentes com atuação diversificada

Fundada em 1956, a JSL S.A. (B3: JSLG3) é um grupo empresarial com atuação diversificada, escala, tecnologia, flexibilidade e inovação. Nosso modelo de gestão é baseado em servir o cliente com soluções customizadas, perpetuando as relações comerciais e gerando valor aos acionistas e demais *stakeholders*.

O Grupo JSL está estruturado em seis empresas independentes, que atuam na gestão de negócios com grande potencial de crescimento: JSL Logística, Vamos, CS Brasil, BBC, Original Concessionárias e Movida.



2) Portfólio de Negócios

JSL Logística

Líder em serviços de logística rodoviária, traduz em sua história as origens do grupo e atua no atendimento a diversos setores da economia, como papel e celulose, automotivo, alimentício, siderurgia, bens de consumo, energia elétrica, químico e mineração. Hoje, atua nas linhas de negócios de transporte rodoviário de cargas e logística dedicada de cargas rodoviárias; logística de commodities; distribuição urbana; logística interna; serviços de armazenagem; e fretamento (transporte de pessoas para empresas) construindo relacionamentos de longo prazo, muitos deles com mais de 40 anos.

Vamos

Estruturada em 2015, é líder em locação e venda de caminhões, máquinas e equipamentos pesados do Brasil e tem como foco centralizar as atividades de locação de longo prazo e comercialização de veículos

da JSL – que entrou no segmento ainda na década de 1990. Desde 2018, reportamos os resultados dessa unidade separadamente da JSL Logística. Fazem parte dessa empresa a maior rede de concessionárias de caminhões Volkswagen/MAN do Brasil (14 unidades), as 14 concessionárias Valtra, e um conjunto de 10 lojas de seminovos.

CS Brasil

Com seu alto nível de governança, a CS Brasil está contribuindo para a evolução do setor público, por meio da prestação de serviços ao poder público e a empresas de capital público e misto, levando eficiência e transparência para áreas como Gestão e Terceirização de Frotas, Transporte Municipal de Passageiros e Limpeza Urbana.

BBC

BBC é o braço financeiro do grupo. Com a missão de contribuir positivamente para a melhoria da jornada do cliente, oferece soluções, produtos e serviços financeiros de maneira simples, segura, transparente e acessível. O BBC conta hoje com o BBC Leasing, braço que impulsiona, por meio de operações de arrendamento mercantil, a comercialização dos seminovos leves e pesados gerados nas operações do Grupo JSL; e com o BBC Digital, uma plataforma digital de serviços financeiros estabelecida com base em nossa expertise em transportes e mobilidade. Idealizado ao longo de 2019 como um novo negócio, o BBC Digital nasce para transformar a relação entre os motoristas e o setor financeiro, atendendo suas necessidades e oferecendo em um único lugar suporte e mobilidade para que sigam seu caminho com tranquilidade.

Original Concessionárias

Possui uma rede de 15 concessionárias autorizadas que vendem veículos leves, novos e usados, das marcas Volkswagen, Fiat e Ford. Essa operação é independente e altamente complementar às atividades do Grupo JSL, pois amplia a capilaridade na distribuição de ativos, além de fomentar o relacionamento comercial com as montadoras de veículos.

Movida

Realiza a prestação de serviços de locação de veículos leves, diário, mensal e anual para pessoas físicas e jurídicas. Com capital aberto e controle da JSL, possuía 191 lojas de atendimento para aluguel de veículos ao final de 2019, além de 67 lojas de seminovos e uma frota jovem (idade média de doze meses no rent-a-car) de 109.661 veículos.

3) Cenário Setorial

Grupo empresarial com atuação diversificada em diferentes serviços, setores e clientes

Desde a abertura de capital, em abril de 2010, o Grupo JSL cresceu desenvolvendo todas as suas empresas, com escala relevante, em setores de grande oportunidade de expansão, como aluguel de veículos leves e pesados.

Dada a pulverização dos principais setores de atuação e continuidade do processo de recuperação econômica do país, seguimos confiantes e preparados para atender às demandas dos nossos clientes e endereçar as oportunidades de crescimento através de companhias independentes.

Nosso modelo de gestão é baseado em servir o cliente com soluções customizadas, perpetuando as relações comerciais e gerando valor aos acionistas através de uma atuação diversificada sustentada pela escala, tecnologia, flexibilidade e inovação.

Serviços logísticos

Em 2019 observamos a continuidade do processo de recuperação gradual do setor logístico iniciado em 2017, após o período de recessão observado nos anos anteriores, o que ainda não trouxe aumento significativo no volume transportado no país e, portanto, impactos positivos na receita da JSL Logística.

O Brasil é dependente do transporte de cargas de caminhões, já que representa mais da metade de tudo que circula no país, especialmente todos os itens indispensáveis para o consumidor, como alimentos e combustível. O sistema ferroviário não é desenvolvido o suficiente para atingir todas as regiões do Brasil e não supre a demanda pelo transporte via rodovias.

O mercado logístico é altamente pulverizado, sendo sua maior parte composta por pequenas transportadoras, caminhoneiros autônomos e players focados em apenas uma ou poucas etapas da cadeia logística em setores específicos da economia. Neste contexto, a participação dos Provedores de Serviços Logísticos (PSLs) no PIB de logística do Brasil é ainda pequena se comparada a outros países.

Os institutos de pesquisa e entidades de classe do setor não divulgam a participação de mercado das empresas. Diante de tantas oportunidades, a JSL Logística tem se posicionado de forma diferenciada, agregando serviços ao seu atual portfólio de clientes, enquanto adiciona outros novos em variados setores da economia. Esta estratégia foi reforçada ao longo dos últimos anos, o que permitiu à Companhia a manutenção da posição de liderança de mercado no setor de Transporte Rodoviário de Cargas, de acordo com ranking da revista Transporte Moderno.

A JSL Logística continuará sua busca na identificação das demandas do mercado, capturando ganhos através do crescimento orgânico tão característico de sua trajetória e estará de forma oportuna analisando aquisições seletivas que se alinhem com sua estratégia de longo prazo.

Locação de veículos leves

O comportamento do consumidor mudou, se adequando à chegada de novas tecnologias para mobilidade urbana. A valorização da posse está sendo substituída por tendências de uso compartilhado. Graças a estas mudanças as empresas de aluguel de carro vêm ofertando soluções diferenciadas, atuando como multiplicadoras do mindset de inovação. Segundo dados da ANFAVEA, o Brasil tem mais de 250 aplicativos de transporte e a disseminação desta transformação de hábito é o que faz com que o mercado continue crescendo no país.

A dinâmica competitiva segue saudável, com todas as empresas de aluguel de carros crescendo de maneira importante. O segmento de carros que mais ganhou relevância no Brasil foi o SUV, saindo de 7% em 2010 para 22% das vendas de veículos leves em 2019 de acordo com a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores). Esta mudança no padrão do consumo também foi seguida pelas empresas de aluguel de carros, o que tende a fazer com que os tickets médios aumentem para 2020, tanto em aluguel de carros quanto em Seminovos.

Na 17ª edição da revista da AIAFA (Associação Internacional de Administradores de Frotas e de Mobilidade), um dos principais tópicos foi a transformação do profissional de Gestão e Terceirização de Frotas. Com a necessidade de atualização de modais de mobilidade e uso intensivo de tecnologia e inovação, reforçaram a importância da otimização de custos, tanto em relação aos carros quanto ao combustível escolhido, além de citar que a locação pode oferecer redução de custo em comparação à frota própria. Considerando os anos em que o Brasil enfrentou uma grave crise, as empresas que seguem em operação chegaram a outro nível e são hoje mais sensíveis ao tema, o que faz com que o mercado de GTF siga em plena expansão.

Locação de caminhões, máquinas e equipamentos

Nossas atividades de locação de veículos pesados permitem oportunidades de crescimento mesmo em momento de retração econômica, tendo em vista que a locação é uma alternativa atrativa aos elevados investimentos em frota própria. O mercado brasileiro de locação de caminhões, máquinas e equipamentos encontra-se em um estágio embrionário, com poucas empresas participantes e uma baixa penetração no mercado de veículos pesados, o que gera espaço de crescimento para todos os competidores. Além disso, há diferenças significativas entre as atuais empresas do mercado no que se refere ao tipo de ativo oferecido, nível/qualidade de serviço oferecido, marca dos ativos oferecidos, entre outros. Acreditamos que o modelo de negócios privilegia um crescimento sólido de nossas receitas em razão de nosso pioneirismo em aproveitar oportunidades de mercado não atendidas, como por exemplo a oferta de locação com serviços de manutenção e garantia de disponibilidade da frota. A idade

média da frota brasileira de caminhões era de 20 anos em 2019, de acordo com a Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores). A elevada idade média, comparada a idade média dos veículos pesados em países desenvolvidos, como França, Holanda, Alemanha e Áustria com média de 8,0 anos, sinaliza a necessidade de renovação da frota brasileira no curto prazo. Esse fato é positivo para o mercado de locação uma vez que as empresas deverão optar entre renovar sua frota via aquisição de caminhões/equipamentos novos ou alugá-la em uma conjuntura econômica brasileira pouco favorável ao investimento, principalmente em se tratando de ativos non-core para a empresa. O mercado nacional de locação de caminhões, máquinas e equipamentos pesados encontra-se em um estágio incipiente. A Vamos é uma das maiores empresas nesse mercado e, junto com os três principais players, representamos menos de 0,6% da frota total em circulação do Brasil e, portanto, enxergamos um grande potencial de crescimento nesse mercado.

Vendas de caminhões, máquinas e equipamentos

De acordo com a carta da ANFAVEA de janeiro de 2020, a indústria automobilística brasileira apresentou o terceiro ano consecutivo de recuperação nos volumes de vendas e produção em 2019. O segmento de caminhões foi o principal destaque positivo, com alta de 33,2% nos emplacamentos e de 7,5% na produção. Os ônibus também apresentaram forte recuperação – crescimento de 38,8%. Já o setor de máquinas agrícolas e rodoviárias teve recuo de 8,4% nas vendas e de 19,1% na produção, com alta de 1,5% nas exportações. As projeções da entidade para 2020 são de “moderado otimismo”, dado o aquecimento do mercado interno. A ANFAVEA estima um aumento de 9,4% no licenciamento de autoveículos, totalizando 3,05 milhões de unidades. No caso das exportações, a projeção é de queda de 11%, com 381 mil unidades negociadas. A produção esperada é de 3,16 milhões de unidades, o que significa um aumento de 7,3% na comparação anual.

4) Análise do Desempenho Financeiro

JSL Logística

JSL Logística - Atividade Operacional (R\$ milhões)	2018	2019	▲ A/A
Receita Bruta	3.827,5	3.747,8	-2,1%
Deduções	(689,1)	(597,6)	-13,3%
Receita Líquida	3.138,4	3.150,2	+0,4%
Receita Líquida de Prestação de Serviços	2.978,2	2.936,4	-1,4%
Receita Líquida de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	160,2	213,8	+33,5%
Custo Total	(2.752,8)	(2.747,9)	-0,2%
Custo das Prestações de Serviços	(2.584,4)	(2.538,5)	-1,8%
Custo de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	(168,5)	(209,4)	+24,3%
Lucro Bruto	385,5	402,3	+4,4%
Margem Bruta	12,3%	12,8%	+0,5 p.p.
Despesa Total	(163,4)	(128,8)	-21,2%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	222,1	273,5	+23,1%
Margem	7,1%	8,7%	+1,6 p.p.
Resultado Financeiro	(124,2)	(142,0)	+14,3%
Impostos	(35,4)	(29,1)	-17,8%
Lucro Líquido	62,6	102,4	+63,6%
Margem	2,0%	3,2%	+1,2 p.p.
EBITDA	406,8	514,7	+26,5%
Margem EBITDA s/ Receita Líquida de Prestação de Serviços	13,7%	17,5%	+3,8 p.p.

Em 2019, a JSL Logística apresentou uma Receita Líquida Total de R\$3,2 bilhões, um aumento de 0,4% na comparação anual. A Receita Líquida de Serviços foi de R\$2,9 bilhões, uma redução de 1,4% na comparação com 2018, sobretudo devido ao foco em contratos de maior rentabilidade e ao encerramento de atividades operacionais pontuais de alguns clientes.

No acumulado do ano de 2019, o EBITDA somou R\$514,7 milhões, um crescimento de 26,5% na comparação anual. O Lucro Líquido atingiu R\$102,4 milhões, um crescimento de 63,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o que reflete o compromisso da companhia com a rentabilidade dos contratos mesmo em meio a um cenário macroeconômico de baixo crescimento no Brasil.

Vamos

Vamos (R\$ milhões)	2018	2019	▲ A/A
Receita Bruta	1.100,5	1.321,7	+20,1%
Deduções	(117,3)	(110,2)	-6,1%
Receita Líquida	983,3	1.211,5	+23,2%
Receita Líquida de Prestação de Serviços	883,4	999,4	+13,1%
Receita Líquida de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	99,9	212,1	+112,3%
Custo Total	(650,7)	(798,4)	+22,7%
Custo das Prestações de Serviços	(552,9)	(593,8)	+7,4%
Custo de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	(97,8)	(204,6)	+109,2%
Lucro Bruto	332,6	413,1	+24,2%
<i>Margem Bruta</i>	33,8%	34,1%	0,3 p.p.
Despesa Total	(98,9)	(120,4)	+21,7%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	233,7	292,7	+25,2%
<i>Margem</i>	23,8%	24,2%	0,4 p.p.
Resultado Financeiro	(66,6)	(93,5)	+40,4%
Impostos	(50,8)	(57,4)	+13,0%
Lucro Líquido	116,3	141,8	+21,9%
<i>Margem</i>	11,8%	11,7%	-0,1 p.p.
EBITDA	452,2	527,6	+16,7%
<i>Margem EBITDA s/ Receita Líquida de Prestação de Serviços</i>	51,2%	52,8%	+1,6 p.p.

Em 2019, a Vamos registrou uma Receita Líquida de Serviços de R\$999,4 milhões (+13,1% a/a) e Receita Líquida de Venda de Ativos de R\$212,1 milhões (+112,3% a/a). O crescimento da Receita Líquida é resultado principalmente da expansão do negócio de locação de caminhões, máquinas e equipamentos, que representou um aumento de 23,2% versus 2018, com um total de 389 contratos em 2019.

O EBITDA totalizou R\$527,6 milhões em 2019, um aumento de 16,7% na comparação anual, com Margem EBITDA de 52,8%, uma expansão de 1,6 p.p. em relação a 2018, com ganho de escala, diluição de despesas e eficiência operacional. O Lucro Líquido atingiu R\$141,8 milhões, um aumento de 21,9% na comparação anual. Este aumento é atribuído principalmente pela expansão no segmento de locação com assinatura de novos contratos.

CS Brasil

CS Brasil (R\$ milhões)	2018	2019	▲ A/A
Receita Bruta	909,7	944,1	+3,8%
Deduções	(81,1)	(93,2)	+14,9%
Receita Líquida	828,6	851,0	+2,7%
Receita Líquida de Prestação de Serviços	697,7	718,9	+3,0%
Receita Líquida de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	130,9	132,0	+0,8%
Custo Total	(712,7)	(698,1)	-2,0%
Custo das Prestações de Serviços	(580,8)	(558,9)	-3,8%
Custo de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	(131,8)	(139,2)	+5,6%
Lucro Bruto	115,9	152,9	+31,9%
<i>Margem Bruta</i>	<i>14,0%</i>	<i>18,0%</i>	+4,0 p.p.
Despesa Total	(32,9)	(15,2)	-53,8%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	83,0	137,7	+65,9%
<i>Margem</i>	<i>10,0%</i>	<i>16,2%</i>	+6,2 p.p.
Resultado Financeiro	(3,6)	(23,2)	-
Impostos	(19,1)	(38,4)	+101,0%
Lucro Líquido	60,3	76,1	+26,2%
<i>Margem</i>	<i>7,3%</i>	<i>8,9%</i>	+1,6 p.p.
EBITDA	206,6	279,8	+35,4%
<i>Margem EBITDA s/ Receita Líquida de Prestação de Serviços</i>	<i>29,6%</i>	<i>38,9%</i>	+9,3 p.p.

Em 2019, a Receita Líquida Total da CS Brasil totalizou R\$851,0 milhões, +2,7% na comparação anual. A Receita Líquida de Serviços totalizou R\$718,9 milhões (+3,0% a/a), sobretudo devido ao desinvestimento de concessão de duas das linhas de transporte municipal concluídas em outubro de 2018 e novembro de 2019. Excluindo a variação da receita proveniente das duas concessões em que houve desinvestimentos, observamos um crescimento de 13% na comparação anual.

O EBITDA somou R\$279,8 milhões em 2019, enquanto a margem EBITDA totalizou 38,9% em 2019 (+9,3 p.p. a/a). O Lucro Líquido totalizou R\$76,1 milhões em 2019 (+26,2% a/a). Ressaltamos que houve crescimento das despesas financeiras na comparação anual e trimestral, dada a nova estrutura de capital da companhia, que encerrou 2019 com um endividamento líquido de R\$700,6 milhões, ante R\$52,5 milhões em 2018. A melhoria dos indicadores é função do foco no negócio de locação de ativos leves, melhoria de margem dos contratos, desinvestimento realizado no transporte municipal de passageiros e redução dos custos administrativos.

Original Concessionárias

Original Concessionárias (R\$ milhões)	2018	2019	▲ A/A
Receita Bruta	737,7	851,4	+15,4%
Deduções	(35,2)	(29,9)	-15,1%
Receita Líquida	702,5	821,5	+16,9%
Custo Total	(594,4)	(694,8)	+16,9%
Lucro Bruto	108,1	126,7	+17,2%
<i>Margem Bruta</i>	15,4%	15,4%	0,0 p.p.
Despesa Total	(94,3)	(104,0)	+10,3%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	13,8	22,6	+63,8%
<i>Margem</i>	2,0%	2,8%	0,8 p.p.
Resultado Financeiro	(0,6)	(5,5)	-
Impostos	(4,0)	(5,9)	+47,5%
Lucro Líquido	9,2	11,2	+21,7%
<i>Margem</i>	1,3%	1,4%	0,1 p.p.
EBITDA	19,3	37,6	+94,8%
<i>Margem EBITDA</i>	2,8%	4,6%	1,8 p.p.

No período acumulado de 2019, a Receita Líquida Total da Original Concessionárias foi de R\$821,5 milhões (+16,9% a/a), impulsionada pelo aumento do ticket médio e pelo maior volume de veículos vendidos (+8,5% a/a), sobretudo explicados pelos lançamentos de modelos novos no período.

O EBITDA totalizou R\$37,6 milhões (+94,8% a/a) em 2019. O Lucro Líquido foi de R\$11,2 milhões (+21,7% a/a), refletindo o aumento do número de veículos vendidos, bem como do ticket médio no período.

BBC

BBC (R\$ milhões)	2018	2019	▲ A/A
Receita Bruta	34,1	42,9	+25,8%
Deduções	(2,3)	(2,8)	+21,7%
Receita Líquida	31,9	40,0	+25,4%
Custo Total	(10,4)	(11,3)	+8,7%
Lucro Bruto	21,4	28,7	+34,1%
<i>Margem Bruta</i>	67,3%	71,7%	+4,4 p.p.
Despesa Total	(12,4)	(15,7)	+26,6%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	9,1	13,0	+42,9%
<i>Margem</i>	28,6%	32,5%	+3,9 p.p.
Resultado Financeiro	0,7	(2,3)	-
Impostos	(3,8)	(3,8)	+0,0%
Lucro Líquido	5,9	7,0	+18,6%
<i>Margem</i>	18,5%	17,4%	-1,1 p.p.
EBITDA	11,6	13,8	+19,0%
<i>Margem EBITDA</i>	36,5%	34,4%	-2,1 p.p.

Em 2019, a BBC registrou uma Receita Líquida de R\$40,0 milhões, um crescimento de 25,4% na comparação anual. Ao longo do ano, a instituição realizou 2.507 operações de crédito. Em consequência ao crescimento da carteira de crédito, o EBITDA passou de R\$11,6 milhões em 2018 para R\$13,8 milhões em 2019. O Lucro Líquido cresceu 18,6% na comparação anual, totalizando R\$7,0 milhões em 2019. A BBC segue oferecendo alternativas financeiras para facilitar o acesso à caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos seminovos, bem como de meios de pagamento eletrônico de fretes.

Movida

Movida (R\$ milhões)	2018	2019	▲ A/A
Receita Bruta	2.717,2	4.056,4	+49,3%
Deduções	(178,6)	(220,3)	+23,3%
Receita Líquida	2.538,6	3.836,0	+51,1%
Receita Líquida de Prestação de Serviços	1.186,4	1.621,5	+36,7%
Receita Líquida de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	1.352,2	2.214,5	+63,8%
Custo Total	(1.732,0)	(2.896,4)	+67,2%
Custo das Prestações de Serviços	(439,2)	(759,3)	+72,9%
Custo de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	(1.292,8)	(2.137,1)	+65,3%
Lucro Bruto	806,6	939,6	+16,5%
<i>Margem Bruta</i>	31,8%	24,5%	-7,3 p.p.
Despesa Total	(426,9)	(471,4)	+10,4%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	379,7	468,2	+23,3%
<i>Margem</i>	15,0%	12,2%	-2,8 p.p.
Resultado Financeiro	(172,8)	(187,3)	+8,4%
Impostos	(47,2)	(53,0)	+12,3%
Lucro Líquido	159,8	227,8	+42,6%
<i>Margem</i>	6,3%	5,9%	-0,4 p.p.
EBITDA	481,7	743,2	+54,3%
<i>Margem EBITDA s/ Receita Líquida de Prestação de Serviços</i>	40,6%	45,8%	+5,2 p.p.

A Receita Líquida Total da Movida foi de R\$3,8 bilhões, 51,1% acima de 2018, composta por R\$1,6 bilhão de receita líquida de prestação de serviços e R\$2,2 bilhões de receita líquida de vendas de ativos.

Em 2019, o Lucro Líquido total da Movida foi de R\$227,8 milhões, significando um aumento de 42,6% versus 2018. O EBITDA total foi de R\$743,2 milhões, um crescimento de 54,3% no ano atingindo margem EBITDA de 45,8%. O crescimento da margem EBITDA é resultado das evoluções operacionais nas linhas de serviços.

JSL Consolidado

JSL - Consolidado¹ (R\$ milhões)	2018	2019	▲ A/A
Receita Bruta	9.203,5	10.734,4	+16,6%
Deduções	(1.128,1)	(1.048,1)	-7,1%
Receita Líquida	8.075,4	9.686,2	+19,9%
Receita Líquida de Prestação de Serviços	6.417,4	7.082,9	+10,4%
Receita Líquida de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	1.658,0	2.603,3	+57,0%
Custo Total	(6.309,1)	(7.626,8)	+20,9%
Custo das Prestações de Serviços	(4.699,2)	(5.102,6)	+8,6%
Custo de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	(1.609,9)	(2.524,2)	+56,8%
Lucro Bruto	1.766,3	2.059,4	+16,6%
<i>Margem Bruta</i>	21,9%	21,3%	-0,6 p.p.
Despesas Comerciais	(220,1)	(293,1)	+33,2%
Despesas Administrativas	(574,3)	(571,1)	-0,6%
Perdas Esperadas (<i>Impairment</i>) de Contas a Receber	(9,1)	(32,5)	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(1,1)	37,7	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1,0)	(1,2)	+20,0%
Despesa Total	(805,6)	(860,2)	+6,8%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	960,7	1.199,2	+24,8%
Receitas Financeiras	317,8	365,3	+14,9%
Despesas Financeiras	(999,0)	(1.133,4)	+13,5%
Resultado Financeiro	(681,2)	(768,0)	+12,7%
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	279,5	431,1	+54,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(90,3)	(112,5)	+24,6%
Lucro Líquido	189,2	318,6	+68,4%
<i>Margem Líquida</i>	2,3%	3,3%	+1,0 p.p.
EBITDA	1.597,5	2.115,9	+32,5%
<i>Margem EBITDA s/ Receita Líquida de Prestação de Serviços</i>	24,9%	29,9%	+5,0 p.p.

¹ Contempla a consolidação entre Vamos, JSL Logística, CS Brasil, Original Concessionárias, BBC e Movida, já considerando as eliminações entre os negócios.

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2018	2019	▲ A/A
Lucro Líquido	189,2	318,6	+68,4%
Resultado Financeiro	681,2	768,0	+12,7%
IR e contribuição social	90,3	112,5	+24,6%
Depreciação e Amortização	636,8	916,7	+44,0%
EBITDA	1.597,5	2.115,9	+32,5%

Receita Líquida

A Receita Líquida totalizou R\$9,7 bilhões, uma evolução de 19,9% em relação a 2018. O Grupo JSL segue bem posicionado em setores de grande potencial de crescimento no Brasil, que oferecem oportunidades de ampliação e diversificação dos negócios junto a diferentes clientes e setores da economia.

Lucro Bruto

Em 2019, os Custos Totais da Companhia somaram R\$7,6 bilhões, +20,9% a/a. Por sua vez, o Lucro Bruto Total de 2019 foi de R\$2,1 bilhões, um aumento de 16,6% em relação a 2018, com margem bruta de 21,3%, o que significa uma redução de 0,6 p.p. na comparação anual.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais totalizaram R\$860,2 milhões, representando 8,9% da receita líquida, uma redução de 1,1 p.p. a/a. A diminuição é explicada pela maior eficiência operacional, com destaque para a diluição de despesas da Movida, derivada da continuidade no ganho de escala e reforço de estrutura, processos e controles.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$2,1 bilhões (+32,5% a/a), representando um acréscimo de 5,0 p.p. na comparação anual na margem EBITDA. Esta melhoria no EBITDA é explicada pela evolução dos resultados, sustentada pela melhoria do desempenho das nossas empresas, com o aumento das margens da Logística, evolução operacional na Movida e oportunidades de crescimento do negócio da Vamos.

Resultado Financeiro Líquido

As Despesas Financeiras Líquidas totalizaram R\$768,0 milhões (+12,7% a/a), ante os R\$681,2 milhões verificados em 2018. O aumento das despesas financeiras líquidas é explicado pelo incremento do endividamento líquido (R\$7,6 bilhões no final de 2019 ante R\$6,7 bilhões em 2018).

Lucro Líquido

A JSL Consolidada apresentou Lucro Líquido recorde de R\$318,6 milhões em 2019, 68,4% maior do que 2018. A expansão dos resultados foi sustentada pela melhoria do desempenho das nossas empresas, que, após a transformação organizacional realizada ao longo dos últimos anos, passaram a atuar de forma independente com modelos de gestão baseados em servir o cliente com soluções customizadas, perpetuando as relações comerciais e gerando valor aos acionistas.

Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	2018	2019	▲ A/A
Caixa e Aplicações Financeiras	4.831,8	5.774,5	+19,5%
Dívida Bancária e Mercado de Capitais Bruta - Curto Prazo	2.070,2	2.007,7	-3,0%
Risco Sacado a Pagar (Montadoras) - Curto prazo	-	12,1	-
Dívida Bancária e Mercado de Capitais Bruta - Longo Prazo	9.931,1	11.987,7	+20,7%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	(460,2)	(670,6)	+45,7%
Dívida Bancária e Mercado de Capitais Bruta Total	11.541,2	13.336,8	+15,6%
Dívida Bancária e Mercado de Capitais Líquida Total	6.709,4	7.562,3	+12,7%

O endividamento líquido totalizou R\$7,6 bilhões em dezembro de 2019, um aumento de 12,7% quando comparado a dezembro de 2018. Como resultado do processo de gestão de passivos da Companhia, alongamos o perfil da dívida líquida de 3,5 anos para 4,1 anos. O custo médio da dívida líquida apresentou redução de 8,8% em 2018 para 7,9% em 2019, refletindo a queda da taxa SELIC média

quando comparada ao período anterior e a gestão de passivos da Companhia, atingindo 6,8% a.a. no último trimestre do ano.

Considerando o caixa consolidado da JSL ao final de 2019, teremos recursos suficientes para cobrir as necessidades de rolagem de dívida até 2021. Destacamos também o fato de que a posição de caixa do Grupo JSL representa 2,0x da dívida de curto prazo, que acreditamos ser um nível de caixa adequado neste momento de incertezas em relação ao cenário econômico.

A dívida líquida em relação ao EBITDA totalizou 3,6x em 2019, caindo em relação ao índice de 4,2x verificado no final de 2018, mesmo com um investimento líquido de R\$2,7 bilhões ao longo do ano. Por sua vez, a relação entre a dívida líquida sobre o EBITDA-A totalizou 1,6x em dezembro de 2019, ante 2,1x verificado em dezembro de 2018.

Investimentos

O investimento bruto da JSL Consolidada foi de R\$5,4 bilhões, sendo R\$2,7 bilhões em expansão e R\$2,6 bilhões em renovação. Já o investimento líquido, após a venda de ativos, totalizou R\$2,7 bilhões, que se dividiu entre: Movida (R\$1,4 bilhão), CS Brasil (R\$402 milhões), Vamos (R\$600 milhões) e JSL Logística (R\$150 milhões). Ressaltamos que a maioria destes investimentos foi direcionado para contratos na gestão e terceirização de frotas de pesados na Vamos, de leves na Movida e na CS Brasil. Os benefícios desses investimentos, tanto no crescimento da receita quanto na melhoria de margem e geração de caixa, ainda não foram plenos em 2019.

5) Distribuição de Dividendos

Em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito ao recebimento de dividendos obrigatórios anuais não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido de: i) 5% da reserva legal; ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos". O montante a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 20 de dezembro de 2019, os membros do Conselho de Administração aprovaram o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas, conforme faculta o Artigo 30 do Estatuto Social, sujeito às seguintes condições: Farão jus aos juros sobre o capital próprio os detentores de ações de emissão da Companhia, conforme posição

acionária de 03 de janeiro de 2020. Valor bruto total de R\$39.000.000,00 correspondentes a R\$ 0,188598162 por ação. A data do pagamento foi 10 de fevereiro de 2020, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em abril de 2020.

6) Movimentações Societárias Relevantes

Oferta subsequente de ações "follow-on" da controlada Movida Participações

Em 25 de julho de 2019, a controlada Movida Participações realizou ofertas subsequentes de ações ("follow-on"), primária e secundária, sendo a primária constituída pela emissão de 35.500.000 novas ações integralizadas pelo valor de R\$15,00 por ação, totalizando R\$532,5 milhões de aporte de acionistas não controladores e a secundária efetuada diretamente pela controladora JSL S.A. com a alienação de 20.000.000 de ações também pelo valor de R\$15,00 por ação, totalizando R\$300 milhões, o que reduziu sua participação na controlada para 55,11%. O custo total de distribuição das ofertas foi de R\$18,9 milhões e R\$ 10,7 milhões na primária e secundária, respectivamente, totalizando R\$29,6 milhões, que refletiu em uma captação líquida de caixa de R\$289,3 milhões pela Companhia e R\$ 802,9 no Consolidado. Como resultado desses eventos a Companhia registrou ganho de R\$ 209,0 milhões, líquido dos efeitos de impostos de renda em suas contas de ajuste de avaliação patrimonial na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Aliança estratégica com Avis Budget Car Rental, LLC

Em 30 de agosto de 2018 a controlada Movida Participações S.A. assinou uma carta de intenção não vinculante com a Avis Budget Car Rental, LLC, uma das principais fornecedoras globais de soluções de mobilidade que opera por meio de suas marcas Avis e Budget. No dia 15 de janeiro de 2019, a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou, sem restrições, no âmbito do Ato de Concentração nº 08700.006055/2018-85, a aquisição pela Movida de ativos detidos pelo Grupo Avis Budget, representada pela Avis Budget Brasil S.A. A decisão do CADE é definitiva e já transitou em julgado.

Alienação da controlada Joseense Transportes

Em 01 de novembro de 2019, a Companhia alienou sua controlada Joseense pelo preço total de R\$36,1 milhões. O ganho de capital auferido foi de R\$22,7 milhões e a contraprestação a vencer foi acordada para ser recebida em 59 parcelas mensais entre janeiro de 2020 e novembro de 2024, registrada na rubrica "outros créditos", tendo sido recebido o valor de R\$1,5 milhão ainda no exercício. O valor de cada uma das parcelas será acrescido de encargos remuneratórios correspondentes à variação positiva do IPCA / IBGE sempre no mês de fechamento de cada ano seguinte a data do contrato.

7) Eventos Subsequentes

Efeitos do COVID-19 nas demonstrações financeiras

Em 10 de março de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM emitiu o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2020 no qual destaca a importância das companhias abertas considerarem cuidadosamente os impactos do COVID-19 em seus negócios e reportarem nas demonstrações financeiras os principais riscos e incertezas advindos dessa análise, observada as normas aplicáveis.

A Administração instituiu comitê de gerenciamento de crise específico para tratar do tema da COVID-19, e através desse comitê estabeleceu processos de monitoramento dos acontecimentos e avaliação diária da situação, alinhados com as diretrizes da OMS, sob os aspectos:

(i) Cuidado com os colaboradores: Até o momento, o comitê vem trabalhando no estabelecimento de políticas e ações que protejam seus colaboradores da disseminação do vírus, adotando medidas como: adoção de home office para parte dos colaboradores, inclusive as pessoas acima de 60 anos e outras que sejam consideradas como grupo de risco; horários flexíveis de entrada e saída para espaçamento da circulação dos colaboradores nos escritórios da empresa; adaptação das instalações físicas para dispor de mais espaço entre as pessoas e facilitando a circulação; disponibilização de veículos para os colaboradores que utilizam transporte público; férias coletivas e utilização de banco de horas; e introdução de rotinas de limpeza, esterilização e sanitização física de mobiliários e instalações prediais.

(ii) Apoio à sociedade: A Companhia através de suas atividades de logística e Movida vem estudando e implementando ações para disponibilizar sua estrutura e operações em apoio às comunidades onde estão instaladas.

(iii) Impactos econômico-financeiros: O Grupo JSL vem obedecendo às determinações de órgãos públicos e governos quanto ao fechamento de operações, mantendo em funcionamento as atividades não determinadas ao fechamento, como serviços de transporte de cargas e logística, oficinas, locação de veículos, transporte de passageiros, coleta de lixo, que são essenciais à população.

O Grupo JSL possui uma sólida condição financeira suficiente para o atravessamento da crise instalada, citando principalmente as seguintes circunstâncias:

- Liquidez positiva e posição de caixa suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo (12 meses) em mais de duas vezes.
- Parte substancial do faturamento do Grupo JSL é baseada em contratos e longo prazo, sendo muitos deles no formato take or pay ou de locação de ativos.
- A maior parte receita do Grupo JSL é originada de serviços considerados essenciais.
- A Administração está trabalhando para adequar a estrutura de custos da Companhia e suas controladas de acordo com as variações em sua geração de caixa, com acompanhamento diário.

A Administração fez uma avaliação geral do cenário atual e considerou: (i) o estágio de disseminação do vírus; (ii) trata-se de um evento novo, sem precedentes, nunca visto na história contemporânea mundial; (iii) todos os Governos estaduais, municipais e federal ainda se encontram em fase de análise, ajustamento e adoção de medidas, e por isso, é impraticável saber nesse momento quantas medidas serão adotadas e extensão das mesmas; (iv) a instabilidade causada nos mercados de títulos e valores mobiliários não pode ser seguramente medida, visto o grau de volatilidade causada por um cenário de stress.

Com base nisso, foi concluído que não é possível, até a data de emissão destas demonstrações financeiras, mensurar ou antecipar os eventuais impactos econômico-financeiros presentes ou futuros decorrentes da pandemia do COVID-19.

O Grupo JSL está trabalhando com foco para superar todas as dificuldades temporárias, tendo sempre como prioridade a segurança de seus colaboradores, o atendimento dos seus clientes, e a manutenção de sua saúde financeira e resultados.

Controlada Vamos

Em 13 de março de 2020, a Vamos foi a público comunicar que em 31 de janeiro de 2020 apresentou junto a CVM seu pedido de registro da oferta pública de distribuição primária e secundária de, inicialmente, 56.073.565 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Controlada, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames ("Ações"), compreendendo: (i) a distribuição primária de, inicialmente, 36.666.600 novas ações ordinárias a serem emitidas pela Controlada ("Oferta Primária"); e (ii) a distribuição secundária de, inicialmente, 19.406.965 ações ordinárias de emissão da Controlada e de titularidade do Acionista Vendedor ("Oferta Secundária"), a ser realizada no Brasil, com esforços de colocação das Ações no exterior ("Oferta"), conjuntamente com o pedido de adesão ao segmento especial de listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2020.

Em 17 de março de 2020, a Controlada solicitou a CVM interrupção temporária da análise do pedido de registro da oferta pública de distribuição de ações ordinárias de emissão, pelo prazo de até 180 (cento e oitenta) dias úteis, considerando notórios os severos impactos nas condições de mercado em decorrência da pandemia do COVID-19 (Coronavírus).

Operações de financiamento

Controlada Vamos: Em 13 de março de 2020, a controlada Vamos efetuou a repactuação de um instrumento de dívida internacional pelo canal da lei 4.131 no valor de US\$40 milhões e saldo a pagar em 31 de dezembro de 2019 de R\$162,0 milhões, totalmente protegido por swap trocando a exposição cambial por remuneração pelo CDI, cujo vencimento original em maio de 2021 foi alongado para setembro de 2023.

Controlada Movida: Em 18 de março de 2020, a controlada Movida efetuou a captação R\$220 milhões através de instrumentos de dívida pelo canal da lei 4.131, em dólar, protegido por instrumento de swap trocando a exposição cambial por remuneração pelo CDI, e vencimento em 5 anos, sendo as parcelas a pagar em 2023, 2024 e 2025.

Controladora JSL S.A.: Em 18 de março de 2020, a Companhia efetuou liquidação antecipada de 3 (três) instrumentos de swaps de proteção cambial de parte das NCEs apresentadas a pagar de valor nominal de US\$185 milhões, recebendo o valor bruto de caixa na operação de R\$427,5 milhões. No mesmo momento, foram contratados novos instrumentos de swap para manter a proteção da mesma exposição cambial e mesmos vencimentos, no valor nominal de US\$185 milhões. Em 20 de março de 2020, a Companhia efetuou a repactuação da 12ª emissão de Debêntures que possuía prazo de 5 anos e saldo a pagar em 31 de dezembro de 2019 de R\$592,5 milhões, sendo R\$139,9 milhões no passivo corrente e R\$ 452,7 milhões no passivo não corrente, com vencimento original a partir do 24º mês nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023. Com a repactuação o prazo foi alongado para 6 anos com pagamento a partir do 36º mês nos anos de 2023, 2024, 2025 e 2026.

8) Mercado de Capitais

Performance das Ações: A JSL está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte IG CX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado), ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), e MSCI Global Small Cap Index. Em janeiro de 2020, a JSLG3 voltou a fazer parte do Índice B3 Small Cap (SMLL). No dia 31 de dezembro de 2019 as ações JSLG3 estavam cotadas a R\$26,77, uma valorização de 284% quando comparadas a 31 de dezembro de 2018. Ao final de 2019, a Companhia possuía um total de 206.830.660 ações, compostas por 206.788.866 em circulação e 41.794 em tesouraria. Durante o ano de 2019, não houve cancelamento de ações que estavam em tesouraria.

9) Capital Humano e intelectual

Encontramos as bases de nossa história de sucesso no comprometimento e dedicação de nossa gente. Com um quadro funcional amplo e capilarizado – são mais de 21,7 mil pessoas, distribuídas em todos os estados brasileiros – e o desafio de preservar nossa cultura sem perder a pluralidade inerente ao negócio, registramos, em 2019, ações importantes para mobilizar, engajar e desenvolver a mão de obra da Companhia.

Buscamos manter bom relacionamento em nossa equipe, desde o processo de admissão até as etapas de negociação, avaliação e treinamento/educação. Hoje, 100% dos colaboradores estão cobertos por acordos de negociação coletiva.

Como reflexo do processo de consolidação da estrutura organizacional, o ano de 2019 foi particularmente desafiador para a área de Gestão de Gente. Com empresas amadurecidas convivendo



com negócios mais recentes, em expansão – caso da Vamos e da BBC – a ideia foi trabalhar intensamente a cultura organizacional, mantendo a essência e os valores do grupo presentes nas rotinas, em especial os pilares de Cliente, Gente, Trabalho, Simplicidade e Lucro.

O período de transformação impactou o volume de colaboradores, que teve 8% de redução, com 23.646 em 2018 e 21.758 em 2019. Durante o ano, houve 8.542 contratações e 9.757 desligamentos, com uma taxa de novas contratações de 15,01% e 18,95% de rotatividade.

Um dos temas-chave do setor de logística é a retenção de talentos, dado o elevado turnover do negócio. A abordagem do assunto envolve desde a alta direção até os níveis táticos, e em 2019 foi estruturado o processo de Avaliação de Desempenho, a ser iniciado em 2020. A área de Gestão de Gente também realiza avaliações periódicas de novos colaboradores e faz entrevistas pós-desligamento, para avaliar razões de saída voluntária de pessoas.

A fim de garantir um ambiente atrativo e propício ao engajamento, mantemos uma série de benefícios e programas de desenvolvimento, sendo alguns deles extensíveis a familiares. Destaque para o Programa de Valorização da Família, focado na contratação de mão de obra de familiares, enfatizando os laços estabelecidos entre os colaboradores e a organização.

Os benefícios ofertados a todos os colaboradores incluem seguro de vida, assistência médica, vale-transporte, vale-alimentação e/ou refeição (ou refeitório), cestas básicas (com base no acordo coletivo), participação nos lucros (PLR), invalidez e cobertura de invalidez, licença parental, plano de pensões e plano de participação acionária, além de gratificação por tempo de permanência para colaboradores elegíveis. Programas de apoio psicossocial e psicológico também cobrem o time. Os benefícios ofertados tanto em jornada integral quanto parcial das nossas unidades operacionais importantes são seguro de vida, plano de saúde e licença maternidade. Lançamos, ainda, o benefício da licença maternidade estendida de 6 meses e licença paternidade de 20 dias, com o objetivo de contribuir com o processo de retenção das mulheres, valorizar as famílias e engajar ainda mais os colaboradores para que possam trabalhar com mais tranquilidade em um período tão especial.

Reconhecemos no Grupo JSL o desafio de atrair e reter talentos femininos para cargos de liderança – somos um setor historicamente masculino. Diante do diagnóstico, nosso Programa de Respeito à Diversidade tem como primeiro foco de ação as mulheres, a fim de equilibrar a taxa de homens e mulheres em cargos de liderança. No fim de 2019, fizemos um treinamento de vieses inconscientes para a alta liderança e monitoramos os indicadores de retenção pós-licença maternidade, turnover em cargos de liderança e proporção entre homens e mulheres. Esses dados fazem parte do painel de indicadores apresentado trimestralmente pelos Comitês de Sustentabilidade ao Conselho de Administração.

Durante o ano, alcançamos média de 14,6 horas de treinamento por colaborador. O público operacional, nas frentes de manutenção e operação direta, concentra boa parte dessas horas. Fazem parte deste

indicador treinamentos mandatórios em normas de saúde e segurança e capacitações de integração e aculturação de profissionais novos.

As áreas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) e Gestão Integrada dão suporte a todas as empresas do grupo, que mantêm diferentes níveis de maturidade e estão sendo gradativamente contempladas pelos padrões corporativos. Em 2019, o destaque foi a estruturação de um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, baseado no acompanhamento de requisitos legais em cerca de 747 filiais e operações. A ferramenta acompanha o atendimento de todas as empresas às normas regulamentadoras e leis aplicáveis e dá subsídios para o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), entre outras iniciativas.

10) Gerenciamento de Riscos e Governança Corporativa

Com uma estrutura de tomadas de decisão e planejamento estratégico moderna, alinhada às melhores práticas de mercado, a JSL considera a governança corporativa um indutor de profissionalismo, inovação e concretização da Missão, da Visão e dos Valores organizacionais.

Desde 2010, fazemos parte do Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, a bolsa de valores brasileira, o que nos confere uma série de responsabilidades quanto à garantia de transparência, equidade, responsabilidade corporativa e integridade nas práticas de governança.

Entre os focos dos últimos anos estão o Programa de Conformidade, os processos de gerenciamento de riscos e compliance, a atualização e/ou renovação de políticas de gestão e o amadurecimento do grupo quanto a critérios ambientais, sociais e de governança, conectando a gestão da sustentabilidade ao planejamento de negócios.

Hoje, estamos estruturados como uma organização multinegócios, com postos de gestão independentes e profissionalizados, orientados para a execução de estratégias e ações táticas. A visão estratégica está nos órgãos de alta governança.

Seguimos o Manual de Boas Práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e as diretrizes do Novo Mercado para a organização de nossa governança. No modelo atual, o Conselho de Administração é o mais alto órgão decisório do grupo, contando com suporte de comitês, do Conselho Fiscal e de uma estrutura de auditoria externa. Cabe ao conselho definir diretrizes estratégicas para o grupo, sendo sua execução atribuição da Diretoria Executiva.

A diversidade de perfis neste fórum é essencial, pois possibilita que a Companhia se beneficie da pluralidade de opiniões e de um processo de tomada de decisão mais assertivo e seguro. O Conselho de Administração da JSL é formado tendo em vista a diversificação de gerações, conhecimentos e experiências, que são acumulados de maneira contínua em diferentes áreas de atuação e setores econômicos. Os atuais membros do Conselho possuem vasta atuação em diversos setores dentre os

quais podemos citar: Transportes e Logística, Papel e Celulose, Químico, Metalúrgico, Portuário, Hospitalar, Bancário, Construção, Varejo, Óleo e Gás e Elétrico. Além disso, a pluralidade das ideias é assegurada pelos diferentes escopos acadêmicos e experiências profissionais, dentre eles: empreendedorismo, econômica, administrativa, contábil, consultiva, tributária, societária e terceiro setor. Dessa forma, a organização busca proporcionar o equilíbrio entre as expectativas das partes interessadas e o fortalecimento contínuo das competências organizacionais.

11) Responsabilidade Socioambiental

Em 2019, registramos importante evolução em nossas práticas alinhadas a aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG). Em conexão direta com a estratégia, estruturamos três Comitês de Sustentabilidade de caráter corporativo, na JSL (com olhar para as empresas CS Brasil e JSL Logística), na Vamos e na Movid, e aprovamos a Política de Sustentabilidade do Grupo. Nas diferentes empresas, estamos amadurecendo nossa compreensão das dimensões ASG que abrangem os negócios e estabelecendo indicadores-chave, grupos de trabalho e investimentos para aprimorar nossos resultados.

Entendemos que as transformações positivas da sociedade devem se refletir e ser apoiadas pelas empresas. É por isso que, para além de requisitos legais e práticas corriqueiras em empresas de nosso porte e relevância, trabalhamos para construir um posicionamento proativo do grupo em temas como as mudanças climáticas, a inovação, o respeito à diversidade e a construção conjunta de boas práticas nas relações comerciais. Entre os projetos e resultados de destaque de 2019 estão:

- Sistema B – A Movid conquistou a certificação como Empresa B, tornando-se a primeira locadora de automóveis de capital aberto em todo o mundo a conseguir esse selo e a entrar em uma rede global de empresas e organizações que unem crescimento econômico ao bem-estar social e ambiental. A certificação reconhece organizações comprometidas com o bem-estar da humanidade alinhado ao crescimento dos negócios. Alterações estatutárias, melhorias em benefícios e relações trabalhistas e compromissos expressos em relação a temas da humanidade estão entre as melhorias implementadas. A certificação foi obtida em janeiro de 2020.
- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – já tendo feito parte dessa carteira diferenciada da bolsa de valores brasileira (B3) em anos anteriores, o grupo JSL registrou, em 2019, um destaque: a Movid se tornou a primeira empresa do setor de locação de carros a compor a carteira. O índice reconhece a performance das empresas de capital aberto em aspectos ASG.
- Comitês de Sustentabilidade Corporativos – acompanhados de equipes dedicadas ao tema, esses grupos estão estruturados na JSL, na Vamos e na Movid e discutem e avaliam mensalmente indicadores relevantes em aspectos socioambientais, além da estratégia ASG (ambiental, social e de governança) dos negócios. Todos são compostos de um coordenador (Fernando Simões Filho), dos presidentes das empresas (Adriano Thiele, da JSL Logística, e João Bosco, da CS Brasil; Renato Franklin,

da Movida; e Gustavo Couto, da Vamos) e de um membro independente (Tarcila Ursini). A cada três meses, são feitas apresentações para o Conselho de Administração do Grupo.

- Relato Integrado e ODS – nossa evolução na comunicação e gestão da sustentabilidade abrange um entendimento cada vez mais minucioso das diretrizes de relato integrado difundidas pelo International Integrated Reporting Council (IIRC), que adotamos como balizador de nosso Relatório Anual nesta edição de 2019. Também está em nosso horizonte avançar na implementação de diretrizes de gestão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Nossa jornada quanto aos aspectos ASG segue em evolução. Neste primeiro ano de operação dos Comitês de Sustentabilidade, elegemos como temas mais relevante as questões de saúde e segurança, mudanças climáticas, valorização das pessoas e respeito à diversidade, cultura e governança corporativa, uso inteligente de recursos naturais e satisfação dos clientes. São temas definidos internamente pela liderança, a partir da análise criteriosa dos negócios e seus impactos, mas que estão intimamente conectados à nossa materialidade, gerada a partir do engajamento com os diferentes stakeholders do Grupo JSL.

Para reforçar o compromisso com o tema, todos os executivos do Grupo JSL têm metas de desempenho conectadas com sustentabilidade: é o caso da satisfação dos clientes, medida pelo Net Promoter Score (NPS), de indicadores de turnover, além de indicadores de taxa de frequência em saúde e segurança. Essas metas individuais impactam diretamente o desempenho econômico da Companhia.

12) Auditoria Independente

Ao longo do exercício de 2019, em atendimento à instrução nº CVM 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes prestou serviços de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, bem como, serviços relacionados a auditoria para emissão de relatórios de procedimentos previamente acordados, com honorários de R\$1.267 mil que representam 35,3% dos honorários dos serviços de auditoria externa. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

13) Declaração da Diretoria

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.



14) Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.



Conselho de Administração

Adalberto Calil
Presidente

Fernando Antonio Simões
Conselheiro

Fernando Antonio Simões Filho
Conselheiro

Álvaro Pereira Novis
Conselheiro Independente

Augusto Marques da Cruz Filho
Conselheiro Independente

Diretoria Executiva

Fernando Antonio Simões
Diretor Presidente

Denys Marc Ferrez
Diretor Administrativo, Financeiro e
de Relações com Investidores

**Fábio Albuquerque
Marques Velloso**
Diretor

Adriano Thiele
Diretor

Samir Moises Gilio Ferreira
Diretor

Eduardo Pereira
Diretor

Flávio José Sales
Diretor

Lucas Cive Barbosa
Diretor

**Antonio da Silva
Barreto Junior**
Diretor

www.jsl.com.br/ri

